

Núcleos de apoio à pesquisa são entregues aos empregados



Seis novos núcleos de apoio aos trabalhos de pesquisa a campo foram entregues na última quarta-feira (11) pela chefe da Embrapa Cerrados. Foram construídas instalações para os empregados que atuam nos núcleos de mandioca, fruticultura, café, soja, solos e forrageiras.

Foram investidos cerca de R\$ 900 mil na construção dos seis prédios e da casa de adubo (em fase final de obra), além de

R\$ 150 mil em mobiliário. Cada núcleo de apoio tem área construída de 104 m², e conta com duas salas para os técnicos e empregados de campo, uma sala de reuniões, refeitório e vestiários masculino e feminino, além de ponto de internet e telefone. Para aumentar a segurança, grades foram instaladas nas portas e janelas.

O chefe-geral da Unidade, José Roberto Peres, explicou que os novos núcleos foram construídos para trazer bem-estar aos empregados. "São lugares onde eles poderão se alimentar, descansar, fazer reuniões de trabalho e de lazer, com acesso a internet e telefone. É algo simples, mas altamente significativo para darmos um salto de qualidade", disse.

Os coordenadores das equipes que serão usuárias dos núcleos agradeceram à chefe pelo trabalho. "O novo núcleo dará qualidade de vida aos empregados, proporcionando a melhoria do trabalho", afirmou o pesquisador Josefino Filho. "Vinhamos



para o campo e não tínhamos um ponto de apoio como esse, que também serve como ponto de encontro, para receber as pessoas. Só temos a agradecer", completou o pesquisador Omar Rocha.

"Manifestamos nossa satisfação com a entrega dos núcleos, que vão melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida, já que os empregados passam 50% a 60% de seu tempo aqui (na Unidade)", disse o pesquisador Jorge Antonini, que representou o Sinpaf.

Tecnologia da Embrapa é apresentada em encontro de produtores de maracujá



Os trabalhos de pesquisa em melhoramento genético do maracujá e o desenvolvimento de produtos tecnológicos relacionados à cultura, em especial a cultivar BRS Pérola do Cerrado, foram apresentados pelo pesquisador Fábio Faleiro durante o 6º Encontro Regional dos Produtores de Maracujá, realizado na sede do Núcleo Rural Pipiripau, em Planaltina (DF), no último dia 5.

O encontro foi promovido pela Emater-DF e pela Associação dos Moradores, Produtores e Agricultores do Vale do Pipiripau (Amprovapi), e teve o apoio da Embrapa Cerrados. Cerca de 100 pessoas estiveram presentes.

Faleiro falou sobre o uso de maracujazeiros silvestres no melhoramento genético da fruta, como porta-enxertos, como plantas ornamentais e como plantas funcionais e medicinais. Ao falar sobre o mercado de frutas especiais, o pesquisador citou o exemplo da Colômbia, principal país exportador de maracujá e cujos produtores estão bem organizados para enfrentar as dificuldades.

Ele explicou que o desenvolvimento da cultivar de maracujazeiro doce BRS Pérola do Cerrado se deu com a busca de plantas silvestres de diferentes regiões brasileiras, visando à obtenção de um fruto maior, com elevado valor produtivo e resistência a doenças como a fusariose.

A cultivar tem quádrupla aptidão: consumo *in natura*, uso pela indústria, ornamental e funcional. A tecnologia tem sido estudada também pela Rede Passitec, coordenada pela pesquisadora Ana Maria Costa e que trabalha o desenvolvimento de produtos tecnológicos, ajustes do sistema de produção e o aproveitamento integral dos frutos.

O pesquisador também apresentou as semelhanças e diferenças entre o BRS Pérola do Cerrado e o maracujazeiro azedo (comercial) quanto a características e ao manejo. Também destacou aspectos dos tratos culturais.

"Como o BRS Pérola do Cerrado ainda é uma cadeia produtiva em desenvolvimento, a perspectiva é de crescimento do mercado, por uma aceitação de ser sido muito grande. É uma questão de o produtor testá-lo",

disse, acrescentando que ainda há muito o que avançar na pesquisa com os maracujás silvestres.

O encontro também contou com palestras do engenheiro agrônomo Celso Tomita, que falou sobre produção orgânica de maracujá, e do extensionista da Emater-DF, Geraldo Magela, que abordou as boas práticas na produção da fruta.

Além de degustarem produtos à base de maracujá produzido pelas mulheres da comunidade do Pipiripau, como sucos, mousses e torta, os participantes do Encontro também puderam visitar propriedades que produzem o maracujá a campo e em estufa.

Dia de campo – No dia 11, o pesquisador Nilton Junqueira participou de dia de campo sobre fruticultura no campus Ceres (GO) do Instituto Federal Goiano. Foram apresentados a produtores e à comunidade local os resultados da produção de banana e maracujá da Embrapa testados na região. No caso do maracujá, foram analisadas as cultivares BRS Gigante Amarelo, BRS Rubi do Cerrado e BRS Sol do Cerrado. "Doenças e seu controle", apresentada por Junqueira, foi uma das palestras da programação.

Pesquisador desenvolve atividades do Projeto Transição Produtiva e Serviços Ambientais



Entre os dias 2 e 6 de junho, o pesquisador Luciano Mattos, líder do Projeto Transição Produtiva e Serviços Ambientais, coordenou a I Oficina de Construção Metodológica do Plano de Ação 3 do projeto - Análise Financeira e Econômica Ecológica de Sistemas Produtivos Integrados (SPIs).

Realizada em Brasília, a oficina teve a participação, pela Embrapa Cerrados, do chefe-adjunto de P&D, Cláudio Karia, e do analista Dario Dantas. Também estiveram presentes os pesquisadores Marcelo Arcoverde (Embrapa Florestas), George Amaro (Embrapa Roraima), Espedito Martins (Embrapa Caprinos e Ovinos), Maurício Shimizu (Embrapa Amazônia Oriental) e Fábio Baileiro (Embrapa Solos).

Durante a oficina, foram discutidas as partes teórica e prática da análise financeira e de sistemas produtivos integrados, a análise econômica ecológica de sistemas produtivos integrados (parte teórica) e as diretrizes para a construção do banco de dados do projeto. O grupo fez encaminhamentos e construiu a agenda para a I Oficina de Construção Metodológica do Plano de Ação 4 (Validação Científica de Indicadores de Serviços Ambientais), que será realizada entre 29 de setembro e 3 de outubro em Bom Jardim (RJ).

Visitas – Entre os dias 21 e 23 de maio, Mattos e o analista Balbino Evangelista visitaram o CTZL, a Fazenda Santa Brígida (Ipameri, GO) e a Agropecuária EcoZ (Terezópolis de Goiás, GO). Eles discutiram a abordagem de iLP e iLPF no Projeto Transição Produtiva e Serviços Ambientais com os pesquisadores Luiz Adriano Cordeiro (CTZL) e Cláudio Magnabosco e com os produtores Marize Costa (Fazenda Santa Brígida) e Robert Berger (EcoZ).

Mattos e Evangelista levantaram todos os sistemas de produção integrados desenvolvidos nas áreas potenciais de estudo e as áreas comparativas de cultivos convencionais e área natural. "A receptividade foi excelente e as atividades de campo devem iniciar em 2014 no CTZL e em 2015 nas propriedades rurais particulares", disse o pesquisador.

Antes, nos dias 19 e 20 de maio, Mattos e os pesquisadores Jorge Werneck e Eloisa Ferreira visitaram 10 propriedades rurais ligadas à Associação de Agricultura Ecológica (AGE), localizadas no DF e Entorno, para identificar desenhos de consórcios hortícolas e de sistemas agroflorestais a serem estudados no Projeto Transição Produtiva e Serviços Ambientais. A AGE é uma organização de controle social cadastrada pelo Ministério da Agricultura e que produz produtos orgânicos comercializados em feiras da Asa Norte, da Asa Sul, do Sudoeste e de Brazlândia.

Segundo o líder do projeto, a receptividade foi alta, e os pesquisadores identificaram três tipologias de produção: consórcios hortícolas; consórcios hortícolas com quebra ventos de sistemas agroflorestais; e consórcios hortícolas intercalados com sistemas agroflorestais. No dia 9 de junho, ele se reuniu com os sócios da AGE no Sítio Alegria (Brazlândia, DF) para definir os critérios de seleção das áreas de estudo e as propriedades rurais a serem envolvidas no projeto.

Licença – No dia 13 de maio, Luciano Mattos participou do seminário "Políticas Agroambientais em Debate: a experiência que temos e o futuro que queremos", realizado na sede do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília. O evento é resultado de um livro sobre o mesmo tema, lançado ao fim do evento. A publicação reúne textos de pesquisadores do Ipea e autores de áreas diversificadas da pesquisa no Brasil.

Na oportunidade, o pesquisador da Embrapa Cerrados apresentou a experiência do programa Proambiente, programa desenvolvido na Amazônia entre 2003 e 2006. Ele também participou, junto com a técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea, Regina Sambuichi, do programa de TV "Panorama IPEA", que discutiu a sustentabilidade da agricultura brasileira e as políticas agroambientais. A entrevista pode ser assistida no link: www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=22686&catid=24&Itemid=7

Novo empregado

Graduado em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa e mestre em Microbiologia pela Universidade Federal de Minas Gerais, o analista Chang das Estrelas Wilches é o novo empregado da Embrapa Cerrados. Ele já está na Embrapa há 11 anos e meio, sempre atuando na área de propriedade intelectual, bem como suas conexões com P&D e TT/Negócios, além de ter desenvolvido trabalhos em segurança da informação e gestão do conhecimento.

Chang trabalhou na extinta Secretaria de Propriedade Intelectual (SPRI); na gerência-adjunta de propriedade intelectual da Embrapa Transferência de Tecnologia (atual Embrapa Produtos e Mercado); como supervisor de

gestão tecnológica e posteriormente coordenador de gestão tecnológica na extinta Assessoria de Inovação Tecnológica (AIT); e como coordenador de propriedade intelectual na Secretaria de Negócios da Embrapa (SNE), cargo que ocupou até maio deste ano.

Na Unidade, Chang vai atuar como secretário-executivo do Comitê Local de Propriedade Intelectual (CLPI) e fará parte da equipe do Setor de Prospecção e Avaliação de Tecnologias (SPAT), no lugar da colega Helma Guedes, que agora está na SNE. "Minha expectativa é desenvolver experiência e conhecimento em propriedade intelectual agora sob a lógica de uma unidade de pesquisa, pela vivência objetiva neste contexto", diz.



DIR 2014

Etapas de Planejamento e Negociação

O Ciclo DIR 2014 abrangerá o período de abril de 2014 a março de 2015. As etapas de Planejamento e Negociação da Demanda Individual para as Unidades DIR serão realizadas no mês de junho de 2014. Os resultados acordados e em andamento desde o início desse Ciclo, ou seja, abril de 2014, deverão ser incluídos nos Planos DIR, conforme o calendário abaixo.

O gestor deverá apresentar aos empregados os resultados propostos por ele. Cada gestor deve programar reuniões de negociação, com um momento de discussão sobre os resultados propostos, além de veri-

ficar a necessidade de ajustes nos padrões dos resultados (tempo, qualidade, quantidade e custo) e identificar a necessidade de capacitação individual para o atingimento de cada resultado.

É imprescindível que gestor e empregado façam a negociação dos resultados no prazo estabelecido para que as etapas seguintes

do DIR (Acompanhamento e Avaliação) não sejam prejudicadas. As sugestões e dúvidas poderão ser enviadas aos membros do Grupo de Trabalho do DIR, formado por José Roberto Peres, Júlia Farias, José Humberto Valadares Xavier, Adriana Reatto, Tadeu Graciolli, Luis Gerônimo dos Santos e Lucas Nunes.

Datas	Etapas
Junho/2014	Etapas de Planejamento
Julho/2014 a Março/2015	Etapas de Negociação da Demanda Individual
Março e Abril/2015	Etapas de Acompanhamento dos Desempenhos
	Etapas de Avaliação do Resultado do Setor

Curtas

Dia de Campo interno

No próximo dia 27, será realizado Dia de Campo interno sobre novas opções de forrageiras para consorciação. Aberto à participação de todos os empregados, o evento terá a apresentação dos trabalhos dos pesquisadores Allan Kardec Ramos, e Gustavo José Braga.

As inscrições serão feitas às 8h30, no hall da Plataforma I, com saída para os campos experimentais às 9h. Ramos apresentará um panorama do melhoramento genético de leguminosas forrageiras tropicais na Embrapa, enquanto Braga vai falar sobre produção animal em pastagens de *Brachiaria brizantha* cultivar Paiaçugem consorciada com *Stylosanthes guianensis*. O encerramento da atividade está previsto para as 10h30.

Vídeo sobre MIP

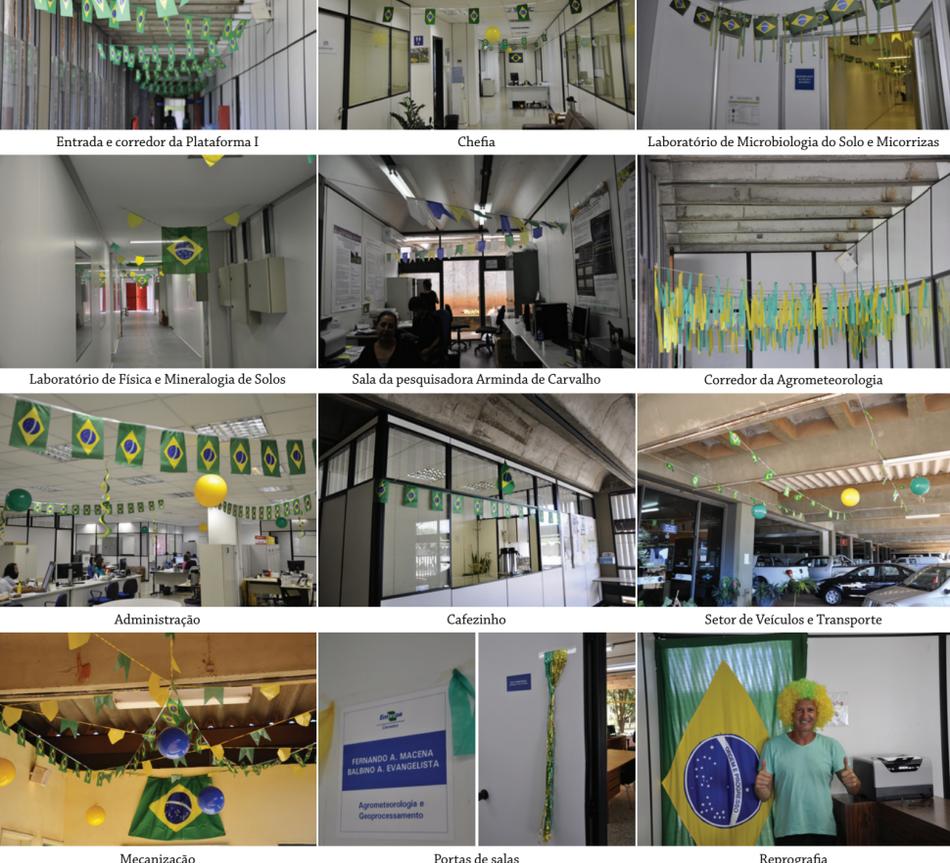
Os pesquisadores Roberto Teixeira e Silvana Paula-Moraes participaram das gravações do vídeo "Manejo Integrado de Pragas: lavoura sustentável e produtiva", que está sendo produzido conjuntamente pela Embrapa e pelo Senar. Com duração de pouco mais de 10 minutos, o vídeo é voltado para produtores rurais e tem a participação de oito pesquisadores da Embrapa, que falam sobre os pilares e bases do MIP, além de fazerem recomendações sobre o manejo de pragas. O material está em fase de edição, e deverá ser veiculado pelas duas instituições nos próximos meses. O vídeo terá versões legendadas em inglês e espanhol.

Palestra

No último dia 6, a Embrapa Cerrados recebeu a visita de Guilherme Rosa, professor em Genética Quantitativa e Genômica da Universidade de Wisconsin-Madison. Ele preferiu a palestra "Statistical and Computational Approaches for Whole-Genome Prediction of Complex Traits" no auditório Wenceslau Goedert. Após a palestra, Rosa conversou com pesquisadores e bolsistas sobre trabalhos nas áreas de produção animal e vegetal da Unidade envolvendo genômica, genética e desenho experimental.

Em clima de Copa

Diversos setores da Unidade estão enfeitados para torcer pelo Brasil na Copa do Mundo. Confira!



Entrada e corredor da Plataforma I

Chefia

Laboratório de Microbiologia do Solo e Micorrizas

Laboratório de Física e Mineralogia de Solos

Sala da pesquisadora Arminde de Carvalho

Corredor da Agrometeorologia

Administração

Cafezinho

Setor de Veículos e Transporte

Mecanização

Portas de salas

Reprografia

Aniversariantes

Parabéns aos nossos colegas!

Francisco Roberto do Nascimento	SIPT	17/06
João Roberto Correia	MCRN	18/06
João Luís Dalla Corte	SPAT	19/06
Edimar Pires	SMD	20/06
João Batista Pereira Cidade	SIL	24/06
Edson Xavier da Silva	SCE	25/06
Sebastião Pires de Moraes Neto	MCRN	24/06
Cristiane de Paula Batista	SPS	25/06
Vanduir Pires Siqueira	SIL	28/06
Daniel Finazzi Postigo	NAP	30/06
Severino Almeida da Silva	NVT	30/06